

Parte 1: Globalização e educação

Como resposta à globalização a concepção pedagógica "Globales Lernen" quer habilitar os educandos (e os educadores) a compreender a dimensão global da nossa realidade de vida, a favor de poder lidar com as transformações da globalização.

1. Quais são, de seu ponto de vista, as transformações no Brasil, que estão surgindo do processo da globalização, relevantes para a educação?

Não há dúvida que hoje temos um aumento significativo de matrículas na escola. Possuímos quase todos na escola, porém, a globalização deixa acentuada a diferença entre pobres e ricos também na escola, pois muitas escolas públicas ainda não possuem tecnologia para o trabalho pedagógico e muitas vezes, nem professor com formação necessária para o efetivo trabalho.

2. Quais as consequências das transformações da globalização para a educação e a pedagogia no Brasil

a) no que se refere aos seus objetivos?

De forma positiva, seria a possibilidade de troca de informação facilitada

Negativa, a cópia de modelos prontos sem respeitar as diferenças culturais.

b) no que se refere aos seus métodos?

c) no que se refere a sua didática?

3. Por favor, indique até cinco conhecimentos, capacidades e competências que você acha importante a ensinar e aprender para poder lidar com as transformações da globalização e justifique:

Aprender a buscar o conhecimento porque a rapidez de informação é violenta, logo, o aluno deve aprender que ele é o responsável pela sua aprendizagem e que o professor é o mediador deste conhecimento

Aprender a estudar, ou trabalhar em equipe porque os projetos para a sociedade devem ser sempre pensado em redes de aprendizagens pensando no bem comum.

39 Aprender a respeitar a diferença porque em um mundo globalizado se faz necessário o  
40 respeito a alteridade e compreender a cultura do outro

42 porque

44 porque

49 Parte 2: Diálogo teórico

51 Um dos paradigmas centrais para a realização das concepções de "Globales Lernen" é o  
52 diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte".

54 4. Quais aspectos e temas você vê para um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria  
55 da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

56 Penso que seria interessante que pudéssemos discutir sobre os fins da educação. Com a  
57 globalização aumentou a visão de educação como preparo para a vida profissional e educação  
58 é muito mais que isto. É necessário discutir as bases filosóficas da educação como objetivo  
59 máximo para a qualidade de vida do homem no planeta.

62 5. Sob quais condições e com quais possibilidades pode iniciar-se e desenvolver-se um diálogo  
63 entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da  
64 globalização?

65 Bem, talvez através de uma rede de educadores interessados nesta discussão com o apoio da  
66 web ou melhor ainda através de parcerias com os respectivos governos com apoio de bolsas á  
67 profissionais interessados, mas com o cuidado que esta discussão não fique nas mãos de  
68 burocratas do governo. E sim, com quem faz educação.

71 6. "Globales Lernen" quer educar para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade  
72 cultural. O que para você significa

74 a) "Cidadania planetária"?

75 É pensar que somos parte de um único planeta, que devemos pensar em resolver os  
76 problemas em conjunto, pois sou responsável pelo todo.

b) "Desenvolvimento sustentável"?

Crescer, melhorar as condições de vida respeitando o meio ambiente, pois este quando agredido, mais cedo ou mais tarde, dará o "troco".

c) "Diversidade Cultural"?

Somos pertencentes do mesmo planeta, mas temos diferenças culturais pelo fato de vivermos em distintos lugares, usando de diferentes instrumentos e signos.

7. Você concorda com "Globales Lernen", que uma educação para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural deve ser parte integral da resposta pedagógica à globalização?

☐ Sim   Não   Não tenho certeza

Justifique, no caso de qualquer uma das opções:

Desta forma, poderemos quebrar com a lógica do mercado na educação e ensinar que os problemas são de todos.

No caso de "Sim", como pode desenvolver-se uma prática pedagógica para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural?

Bem, primeiro devemos conscientizar os formadores de professores sobre esta proposta; segundo, os currículos das universidades devem trabalhar mais com o SER, aprender a CONVIVER e depois pensar no COMO FAZER.

### Parte 3: Cooperações pedagógicas

Na sua prática pedagógica "Globales Lernen" quer desenvolver e realizar projetos pedagógicos num diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte". Neste contexto é objetivo de "Globales Lernen" "abrir" as instituições de ensino para cooperar com a sociedade civil, num sentido de educação em redes.

8. Quais aspectos e temas você vê para projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

O trabalho com portadores de necessidades especiais; tecnologia assistiva; multiculturalismo, Reabilitação baseada na comunidade, ou seja, a própria comunidade pensar em seus problemas e tentar encontrar soluções viáveis em parceria com governos, sociedade civil e ongs.

9. Sob quais condições e com quais possibilidades poderiam iniciar-se e desenvolver-se projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

Geralmente, estas parcerias se dão através de bolsas com o governo de cada país.

10. O que brasileiros e alemães poderiam aprender nestes projetos pedagógicos bilaterais?

A pensar em um mundo se não mais justo, pelo menos com mais respeito e sustentabilidade.

11. Como você descreve a situação da sociedade civil no Brasil?

Temos uma sociedade de 180 milhões de habitantes com uma maioria muito pobre, sem acesso aos bens de consumo básicos e uma minoria rica, ou seja, com diferenças sociais "gritantes". Falta uma cultura de responsabilidade por todos.

12. Quais possibilidades, potenciais e problemas você vê para a sociedade civil no Brasil contribuir para projetos pedagógicos bilaterais?

As possibilidades em minha opinião estão vinculadas ao apoio de do governo ou de Ongs.

Outros assuntos, comentários e recomendações de literatura que você gostaria de acrescentar neste contexto:

Literatura:

Edgar Morin, Cornélio Castoriadis, Habermas;